

E68 POSTER

EFEITO DA BRACATINGA (*Mimosa scabrella*) NA PRODUÇÃO DE MATÉRIA SECA DE PASTAGEM SOB SISTEMA SILVOPASTORIL

THOMÁS LOPES FERREIRA¹, LUIZ CARLOS PINHEIRO MACHADO FILHO²,
MARIA IZABEL RADOMSKI³, JOSÉ A. BRAN¹

¹Mestrando, Agroecossistemas, Universidade Federal de Santa Catarina ²Professor, Universidade Federal de Santa Catarina ³Pesquisadora, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária.

A bracatinga é uma espécie com grande potencial de uso em pastagens. Entretanto, existe certo receio de seu uso pelo impacto que poderia haver na produção de forragem. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da bracatinga na produção de matéria seca (MS) de pastagem polifítica em sistema silvopastoril. A coleta foi realizada entre janeiro e fevereiro de 2011 no município de Pinhais – PR, Brasil. O delineamento experimental foi blocos completamente casualizados, com seis tratamentos e dez repetições. Cada bloco foi formado por um indivíduo de bracatinga e suas projeções de sombra (leste/oeste). Os tratamentos foram: A (sol, leste); B (sombra intermediária leste); C (sombra máxima leste); D (sombra máxima oeste); E (sombra intermediária oeste); F (sol oeste). A unidade experimental consistiu em um quadrante de 0,5m x 0,5m, no qual coletamos amostras de pasto, que foram secas em estufa e posteriormente pesadas para determinar a produção em MS. Os dados foram submetidos à análise de variância. As médias (em gramas) encontradas para os tratamentos foram A= 64,66^a; B=58,79^{ab}; C= 48,58^b; D=44,76^b; E=66,90^a; F=58,30^{ab}. Os tratamentos B e F não se diferenciaram dos demais (P>0,07). Níveis máximos de sombra (C e D) apresentaram a menor produção de MS, mas os níveis intermediários de sombra não provocaram diferenças na produção de pasto, das áreas em pleno sol. Conclui-se que com níveis intermediários de sombra em pastagem polifítica pode-se obter máxima produção de MS com as vantagens que o componente arbóreo oferece aos animais e ao ecossistema.

Subir